



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: SOBRE AÇÃO INTERVENCIONISTA EM UMA COMUNIDADE DO ESTADO RONDÔNIA

Emilly Karine V. de Lima<sup>1</sup>, Fernanda Tavares Frisso<sup>1</sup>, Grace Kelly de Figueiredo Almeida<sup>1</sup>, Herlen Ramos Soares<sup>1</sup>, Karen Guillen Rodrigues<sup>1</sup>, Giselle Cristina Andrade Pereira<sup>2</sup>, Hosana Nolasco dos Santos Alves<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Educação em saúde, prevenção e promoção, intervenção.

**INTRODUÇÃO:** O profissional enfermeiro vem assumindo cada vez mais funções gerenciais em todos os níveis de atenção à saúde, da atenção primária a terciária, tomando a frente em planejamento, controle e avaliação territorial servindo para direcionar suas ações (MATHIAS; et al, 2009). As práticas das escolas de Enfermagem em geral abordam diversos campos de atuação, mas especialmente na Saúde Pública, onde são desenvolvidas ações em locais vinculados à Atenção Básica, tal como escolas, creches e bairros com população de baixo poder aquisitivo (ACIOLI, 2008). Os usuários são tomados como indivíduos carentes de informação em saúde. A relação estabelecida entre profissionais e usuários é essencialmente assimétrica, uma vez que um detém um saber técnico-científico, enquanto o outro precisa ser devidamente informado. Desta maneira, a comunicação profissional-usuário caracteriza-se pelo caráter informativo, na qual o profissional assume uma atitude paternalista explícita e os indivíduos aos hábitos e comportamentos saudáveis. Pressupõe-se, ainda, que a partir das informações advindas por meio de ações sociais, os usuários são capacitados a tomar decisões para a prevenção de doenças e agravos, bem como poderão assumir novos hábitos e condutas (ALVES, 2005). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação intervencionista que foi realizada em uma igreja existente no bairro São Bernardo, durante a disciplina Estágio Curricular I na Atenção Primária em Saúde do curso de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná no Período de Agosto de 2016. Esta experiência de ensino prático, realizada em campo incluiu a participação de ações educativas desenvolvidas de forma interdisciplinar. Todos os participantes foram convidados e respeitados em suas decisões de participação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações de educação em saúde desenvolvidas no momento buscam focar nas práticas de promoção e prevenção da saúde de forma dinâmica e de melhor entendimento pela comunidade a sobre os riscos e agravos relacionado higienização dos alimentos, obesidade e seus fatores, higiene bucal para as crianças além de outras atividades de Testes Rápidos para Hepatite B e C, Sífilis e HIV I e II. Ocorrendo a participação expressiva da comunidade que acompanhou muito atentamente cada ação desenvolvida. Estes tipos de Ações realizadas de acordo com as devidas necessidades da população são fundamentais para trabalhar a atenção primária, visto que uma população consciente da necessidade de pequenas mudanças em seus hábitos alimentares, higiene, ambiente onde mora entre outros minimiza doenças e agravos. **CONCLUSÃO:** A prática propiciou experiências na realização de ações interdisciplinares como estratégias de trabalho em grupo um aprendizado teórico-prático no reconhecimento das necessidades de uma comunidade não assistida, estabelecer prioridades dentro de uma Estratégia Saúde da Família, quanto a destinar suas ações de prevenção.

### REFERÊNCIAS

- ACIOLI, Sonia. **A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública**. Rev. Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 6, fev2008.
- ALVES, V. S. A health education model for the Family Health Program: towards comprehensive health care and model reorientation, Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.9, set.2004/fev.2005.
- MATHIAS, Thais Aidar de Freitas et al. **Atividades de extensão universitária em comitê de prevenção de mortalidade infantil e estatísticas de saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 62, abr 2009.
- PETRILLI FILHO, José Fernando; MARTINS, Danielle Cristine. **O programa especial de treinamento na formação do profissional de enfermagem do novo milênio: relato de experiência**. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto, v. 9, 2001.

---

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem na Disciplina de Estágio Curricular I- Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Família e Coletividade do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEULJI/ULBRA. Email: emilly@ulbra.edu.br, ferndadatfrisso@hotmail.com, greiceharada@hotmail.com, herlen\_herlen93@hotmail.com, karenquiroad@hotmail.com.

<sup>1</sup>Professoras do curso de enfermagem do CEULJI-ULBRA, email. gisellekristina@yahoo.com.br e hosananolascoalves@gmail.com.



# XXIII

# Salão de Iniciação Científica

CEULJI/ULBRA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE JI-PARANÁ

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem na Disciplina de Estágio Curricular I- Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Família e Coletividade do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEULJI/ULBRA. Email: emilly@ulbra.edu.br, ferndadatfrisso@hotmail.com, greiceharada@hotmail.com, herlen\_herlen93@hotmail.com, karenguirod@hotmail.com.

<sup>1</sup>Professoras do curso de enfermagem do CEULJI-ULBRA, email. gisellekristina@yahoo.com.br e hosananolascoalves@gmail.com.